

36 o histórico do Açude Forquilha e mostrou um mapa com os açudes da bacia do Coreaú.
37 Em seguida, descreveu o açude Angicos e as cidades abastecidas pelo açude.
38 Apresentou a evolução do volume armazenado na bacia do Coreaú. Observou que os
39 açudes Várzea da Volta, Martinópole, Premuoca e Angicos estão em piores condições
40 hídricas. Expôs dados do açude Angicos: Capacidade volumétrica 56.050.000
41 m³(Cinquenta e seis milhões e cinquenta mil metros cúbicos); volume morto 6.523.760
42 m³(seis milhões quinhentos e vinte três mil setecentos e sessenta metros cúbicos).
43 Vicente afirmou que é um açude hidrológicamente bom de sangria e que no ano de dois
44 mil e quatorze ocorreu uma melhora em volume, informou que a vazão média liberada em
45 dois mil e treze foi de duzentos e oitenta e cinco litros por segundo sendo um volume de
46 treze mil setecentos e quarenta e sete mil oitocentos e vinte metros cúbicos; lembrou
47 que que no ano anterior teve que realizar uma operação para levar água para o
48 Campanário. Apresentou o histórico de alocações do Açude Angicos de 2008 a 2013
49 sendo o volume atual de no dia dois de junho de dois mil e quatorze de 13.230.000 m³
50 (treze milhões duzentos e trinta mil metros cúbicos), ou seja, 23,60% do volume total e
51 demonstrou o cenário de demandas do sistema para o ano de 2014(dois mil e quatorze).
52 Benedito Miguel relatou que nas localidades de Timbaúba, Novo Horizonte e Lagoinha irá
53 ocorrer um acréscimo de 150(cento e cinquenta) famílias e isso aumentará a demanda
54 de água da região. Vicente apresentou três cenários para definição de vazão, que são :
55 257 l/seg.; 285 l/seg. ; 313 l/seg. . Foi apresentado situações de esvaziamento do açude
56 e com base na apresentação foi deliberada uma faixa de vazão de 250 a 280 l/seg. .
57 Dando continuidade foi apresentado o açude Diamante com os seguintes dados:
58 capacidade volumétrica de 13.200.000 m³; cota de sangria 98(noventa e oito) metros;
59 ano de construção em mil novecentos e noventa e oito; sendo seus usos para
60 abastecimento humano nas localidades de Araquém, Arapa, Boqueirão. Após informação
61 dos dados foi decidida uma faixa de 10 a 20 l/seg. . Passou, então, para o açude
62 Gangorra e apresentou os seguintes dados: capacidade de armazenamento é de
63 62.500.000 m³; volume morto de 4.660.000 m³; ano de construção foi mil novecentos e
64 noventa e nove. Demonstrou que em dois mil e treze foi simulado uma vazão de cento e
65 setenta e cinco litros por segundo e foi realizado cento e vinte e cinco litros por segundo,
66 sendo seus usos para bastecimento humano através dos sistemas de abastecimento
67 SAAE e SISAR na região. Apresentou histórico de alocações do Açude Gangorra de 2008
68 a 2013 sendo seu volume atual na data de dois de junho de dois mil e quatorze de
69 23.610.000m³, ou seja, 37,78% de seu volume total. Após informe dos dados e histórico
70 foi aprovada uma faixa de vazão para o açude Gangorra de 130 a 150 l/seg. . Passou

71 para o açude Itaúna e apresentou os seguintes dados: capacidade volumétrica de
72 77.500.000 m³; cota de 105,5 metros; ano de construção em mil novecentos e noventa e
73 oito. Vicente definiu como um açude hidrologicamente excelente, relatou que em dois mil
74 e treze foi realizado um uso de 55 l/seg e foi simulado 125 l/seg. , ou seja, ocorreu uma
75 economia de 4000m³(quatro mil metros cúbicos); informou, ainda, seus usos:
76 Abastecimento humano, indústria. O volume atual na data de dois de junho de dois mil
77 quatorze do açude Itaúna é de 30.700.000 m³, isto é, 39,61 % da capacidade total. Após
78 demonstração foi definida uma faixa de vazão de 75 a 125 l/segundo. Logo em seguida foi
79 apresentado o açude Martinópole com os seguintes dados: capacidade volumétrica de
80 23.200.000 m³, sendo seu uso só para abastecimento humano e não foi deliberada faixa
81 de vazão. Passou para o açude Premuoca e apresentou os seguintes dados: capacidade
82 volumétrica de 5.200.000 m³; usos para irrigação e usos difusos; volume atual é de
83 830.000m³,ou seja, 15,87% de seu volume total. Foi definida uma faixa de 3 a 5
84 l/segundo. Dando sequencia apresentou o açude Trapiá III com os seguintes dados:
85 capacidade volumétrica de 5.510.000 m³; volume morto de 410.000m³; ano de construção
86 em mil novecentos e sessenta e um; seu usos são para abastecimento humano; volume
87 atual na data de dois de junho de dois mil e quatorze é de 2.130.000m³, isto é, 38,57 % do
88 seu volume total. Informaram durante a reunião que na localidade de Ubauna choveu
89 629,2 milímetros até o dia cinco de junho de dois mil e quatorze. Não foi decidida faixa de
90 vazão para o açude Trapiá III. Foi apresentado o açude Tucunduba com os seguintes
91 dados: capacidade volumétrica de 41.430.000m³; volume morto de três mil e novecentos
92 metros cúbicos; ano de construção em mil novecentos e dezenove; seu usos são para
93 abastecimento humano nos distritos de Serrota , Panacuí e irá abastecer Juremal, Feijão
94 Bravo e Córrego Verde; Volume atual na data de dois de junho de dois mil e quatorze é de
95 16.750.000m³, ou seja, 40,43 % de seu volume total. Foi definida uma faixa de vazão de
96 80 a 120 l/segundo. Joaquim Ferreira(DNOCS) solicitou a COGERH a construção do
97 canal de adução de derivação do açude Tucunduba. |Vicente Lopes informou que após
98 suas férias irá com técnico da COGERH, Rodrigo, fazer uma visita ao açude Tucunduba,
99 o mesmo acrescentou que a COGERH irá realizar um levantamento do açude Tucunduba
100 e encaminhará o resultado ao SISAR. Benício denunciou pesca com batida no açude
101 Trapiá III e José Alcírio informou que também estar acontecendo pesca com batida no
102 açude Tucunduba. Foi apresentado mais um açude, o açude Várzea da Volta, o qual
103 possui os seguintes dados: capacidade volumétrica de 12.500.000m³; ano de construção
104 é de mil novecentos e dezenove; volume morto de 2.300.000 m³; volume atual na data de
105 dois de junho de dois mil e quatorze é de 420.000 m³, isto é, 3,35% de seu volume total.

106 Não foi definida faixa de vazão para o açude Várzea da Volta devido suas condições.
107 Vicente informou decisões e dados da reunião do Cbh-Acaraú na data de cinco de junho
108 de dois mil e quatorze. Bartolomeu Almeida falou da vazão de 3000 l/segundo aprovada
109 no açude Araras a qual teve restrição com relação ao ano de dois mil e treze que irá
110 gerar uma redução de recursos. Ainda, comunicou projeto do Sr. João Batista sobre
111 divulgação da conservação do meio ambiente. Complementou informando a parceria da
112 SEMACE, SRH, COGERH para a retirada de barramentos. Os membros do Comitê
113 sugeriram a construção e termino do Açude Paulo Fonseca e Contendas. Antônio
114 (prefeitura de Frecheirinha) denunciou barramentos no açude Contendas(Frecheirinha)
115 na localidade de Caiçara de Cima. O STTR de Alcântaras solicitou informação a
116 COGERH sobre a capacidade volumétrica total do açude Pinga, Bartolomeu informou que
117 a informação será repassada pelo técnico da COGERH Rodrigo. José Pinto (FAEC)
118 sugeriu e os membros do CBH-Coreaú aprovaram uma nota de pedido de
119 esclarecimentos referente à ausência de toda a diretoria do comitê de bacia hidrográfica
120 do Coreaú na reunião corrente. Sem mais para o momento o Sr. Vicente Lopes deu por
121 encerrada a reunião. Eu, Luis Olavo, redigi esta e sem mais nada a declarar,dou-lhe por
122 encerrada.